

renováveis

## Resultados 1S 2013

### Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director  
Francisco Beirão  
Maria Fontes  
Emanuel Sousa

Telefone: +34 902 830 700  
Fax: +34 914 238 429  
Email: [ir@edpr.com](mailto:ir@edpr.com)  
Site: [www.edpr.com](http://www.edpr.com)

### Conference call & webcast

**Data:** Quarta-Feira 24 de Julho de 2013, 14:00 GMT | 15:00 CET

**Webcast:** [www.edpr.com](http://www.edpr.com)

**Número de Telefone:** +44 (0)20 7162 0077 | +1 334 323 6201

**Número de Telefone para repetição:** +44 (0)20 7031 4064 | +1 954 334 0342 | Access code: 934721 (até 31 de Julho de 2013)

**24 de Julho de 2013**

*EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha*



Destaques do 1S13	- 2 -
Demonstrações Financeiras Consolidadas Condesadas	- 3 -
Principais Dados Operacionais e de Receitas	- 4 -
Principais Dados Financeiros	- 5 -
Base de Activos e Capex	- 6 -
Fluxo de Caixa	- 7 -
Dívida Líquida e Passivo com Investidores Institucionais	- 8 -
Plataformas de Actividade	- 9 -
Europa	- 10 -
EUA	- 14 -
Brasil	- 16 -
Dados Trimestrais	- 17 -
Demonstrações Financeiras	- 19 -
Anexo	- 22 -

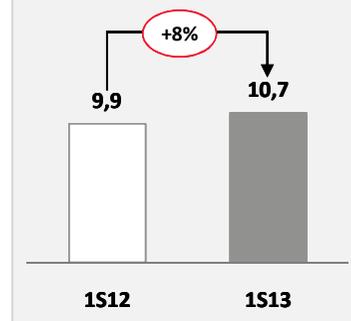
## Sumário Resultados Financeiros

Dados Operacionais	1S13	1S12	Δ 13/12
Capacidade instalada (MW EBITDA + ENEOP)	8.150	7.501	+648
Factor de utilização (%)	33%	32%	+0,7pp
Produção (GWh)	10.716	9.918	+8%
Preço médio venda electricidade (€/MWh)	64,3	61,4	+5%
DR (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
Receitas	756	673	+12%
Custos Operacionais (líquido)	(196)	(170)	+15%
<b>EBITDA</b>	<b>560</b>	<b>504</b>	<b>+11%</b>
EBITDA/Receitas	74%	75%	(1 pp)
EBIT	327	282	+16%
Resultados Financeiros	(130)	(135)	(4%)
<b>Resultado Líquido (Accionistas EDPR)</b>	<b>129</b>	<b>100</b>	<b>+29%</b>
Fluxo de Caixa (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
Fluxo de Caixa Operacional	472	361	+31%
Capex	104	113	(8%)
Balanço (€M)	1S13	YE12	Δ €
Activos fixos tangíveis (líquido)	10.371	10.537	(166)
Capital Próprio	6.065	5.749	+316
Dívida líquida	3.042	3.305	(263)
Passivos com investidores institucionais (EUA)	906	942	(36)
Trabalhadores	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Total</b>	<b>871</b>	<b>820</b>	<b>+6%</b>

## Principais Acontecimentos

- Os EUA estenderam os incentivos fiscais associados à energia eólica (PTC por 10 anos ou ITC - crédito fiscal de 30% do investimento inicial) para projectos eólicos que iniciem construção até Dez-13.
- EDPR garante tarifa a 20 anos para 40 MW a desenvolver em Itália.
- EDPR distribui dividendo bruto de €0,04/acção.
- EDPR assina contratos de venda de energia a 20 anos para um total de 550 MW nos EUA.
- Governo Romeno publica portaria com modificações para o sector das energias renováveis.
- EDPR conclui venda de participações minoritárias em parques eólicos em Portugal.
- Governo Espanhol publica Real Decreto-Lei com alterações regulatórias para o sector eléctrico e das energias renováveis.

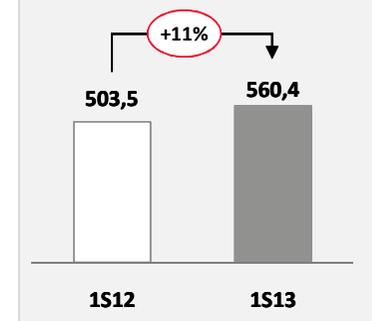
## Produção (TWh)



## Preços (€/MWh)



## EBITDA (€m)

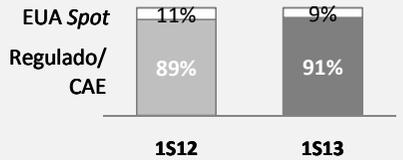


- No 1S13, a EDPR produziu 10,7 TWh de energia não poluente, um crescimento de 8% face ao 1S12, no seguimento do aumento da capacidade nos últimos 12 meses conjugado com um factor de utilização mais elevado (+0,7pp) devido ao forte recurso eólico registado na Europa.
- O preço médio de venda do 1S13 subiu 5% face ao 1S12 para €64,3/MWh, beneficiando de um diferente mix de produção, com a Europa a representar 47% do total da produção do 1S13 (43% no 1S12) e os EUA 52% (57% no 1S12), e impulsionado por um preço médio de venda superior nos EUA face ao período homólogo (+5%).
- As receitas do 1S13 atingiram os €756M (+12% face ao 1S12) em resultado do crescimento da produção e de um preço médio de venda mais elevado. O EBITDA cresceu em linha (+11% face ao 1S12), reflectindo um aumento dos custos operacionais (ex-outros proveitos) de 19%, devido especialmente ao imposto de 7% sobre as vendas de electricidade em Espanha (em vigor desde Jan-13), mitigado pelo aumento de €11M de outros proveitos operacionais. O EBIT subiu 16% face ao período homólogo para €327M no seguimento da forte performance operacional e do crescimento de 5% nas amortizações líquidas.
- No 1S13 o resultado antes de imposto foi impactado pelos seguintes eventos não recorrentes: i) +€14M reflectindo o acordo, no 1T13, com um cliente nos EUA para a reestruturação dos volumes contratados de um CAE de longo prazo (impacto no EBITDA); ii) -€2M relativos a abates, provisões e outros (impacto em EBITDA); e iii) -€10M de imparidades relacionadas com projectos eólicos em desenvolvimento (impacto no EBIT). Numa base comparável, no 1S13 face ao 1S12, o EBITDA e o EBIT cresceram 9% e 12%, respectivamente.
- No 1S13 os custos financeiros líquidos registaram um decréscimo de 4% face ao 1S12, totalizando €130M. Os juros financeiros líquidos diminuíram também 4% face ao 1S12, reflectindo um menor custo da dívida (5,2% em Jun-13) assim como um menor montante de dívida líquida.
- O resultado líquido do 1S13 aumentou 29% face ao 1S12, atingindo os €129M, e o resultado líquido ajustado cresceu 17% para €121M (ajustado pelos eventos não recorrentes no 1S13 e 1S12, diferenças cambiais e ganhos de capital). Os interesses não controláveis totalizaram €21M (+€15M face ao 1S12) devido ao elevado recurso eólico na Península Ibérica e ao acordo com a Borealis para a venda de 49% em 599 MW nos EUA (4T12).
- No semestre, o Fluxo de Caixa Operacional (€472M, +31% vs. 1S12) foi superior ao investimento operacional do período, de €104M, e ao pagamento a fornecedores de activos fixos associados ao imobilizado (€337M). No semestre a EDPR recebeu um cash grant (\$120M) relativo ao parque eólico Marble River (215 MW no estado de Nova Iorque, EUA) e concluiu a venda de interesses não controláveis e empréstimos accionistas em parques eólicos em Portugal (€368M). Em resumo, a dívida líquida diminuiu €263M face a Dez-12.

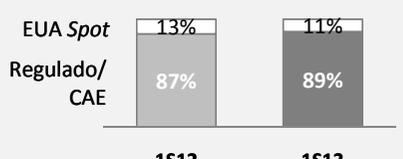
Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
Vendas de electricidade e outros	685,2	602,4	+14%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	70,9	71,1	(0%)
<b>Receitas</b>	<b>756,1</b>	<b>673,5</b>	<b>+12%</b>
Outros proveitos operacionais	25,4	14,2	+79%
Fornecimentos e serviços externos	(125,8)	(119,6)	+5%
Custos com pessoal	(35,2)	(29,3)	+20%
Outros custos operacionais	(60,0)	(35,2)	+70%
<b>Custos Operacionais (líquido)</b>	<b>(195,7)</b>	<b>(169,9)</b>	<b>+15%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>560,4</b>	<b>503,5</b>	<b>+11%</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>74,1%</i>	<i>74,8%</i>	<i>(0,6pp)</i>
Provisões	(0,2)	-	-
Amortizações	(242,9)	(229,2)	+6%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	9,4	7,6	+24%
<b>EBIT</b>	<b>326,7</b>	<b>281,9</b>	<b>+16%</b>
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,0	2,9	(100%)
Resultados financeiros	(130,2)	(135,2)	(4%)
Ganhos/(perdas) em associadas	9,6	3,6	+165%
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>206,1</b>	<b>153,1</b>	<b>+35%</b>
Impostos sobre o rendimento	(56,4)	(47,7)	+18%
Resultado Líquido do Exercício	149,8	105,4	+42%
<b>Resultado Líquido (Accionistas EDPR)</b>	<b>129,0</b>	<b>100,0</b>	<b>+29%</b>
Interesses não controláveis	20,8	5,4	+282%

Activos (€M)	1S13	2012
Activos fixos tangíveis (líquido)	10.371	10.537
Activos intangíveis & goodwill (líquido)	1.313	1.327
Investimentos financeiros (líquido)	67	57
Impostos diferidos activos	107	89
Inventários	17	16
Clientes (líquido)	164	180
Outros devedores (líquido)	1.016	800
Activos financeiros ao justo valor através dos resultados	1	0,4
Depósitos colaterais	110	49
Caixa e equivalentes	337	246
<b>Total Activo</b>	<b>13.503</b>	<b>13.302</b>
Capital Próprio (€M)	1S13	2012
Capital + prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	624	384
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	129	126
Interesses não controláveis	399	325
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>6.065</b>	<b>5.749</b>
Passivo (€M)	1S13	2012
Dívida financeira	3.925	3.874
Passivo com investidores institucionais	906	942
Provisões para riscos e encargos	67	64
Impostos diferidos passivos	403	381
Proveitos diferidos de investidores institucionais	727	738
Credores e outros passivos (líquido)	1.409	1.555
<b>Total do Passivo</b>	<b>7.438</b>	<b>7.553</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>13.503</b>	<b>13.302</b>

MW EBITDA	1S13	1S12	Δ 13/12	Capacidade por Remuneração	
Europa	4.038	3.664	+374	EUA Spot Regulado/ CAE	
EUA	3.637	3.422	+215		
Brasil	84	84	-		
<b>Total</b>	<b>7.759</b>	<b>7.169</b>	<b>+589</b>		

Factor Utiliz.	1S13	1S12	Δ 13/12	Factor Utilização 1S13 vs Média	
Europa	31%	27%	+3,3pp		
EUA	36%	38%	(2,0pp)		
Brasil	27%	25%	+1,4pp		
<b>Total</b>	<b>33%</b>	<b>32%</b>	<b>+0,7pp</b>		

GWh	1S13	1S12	Δ 13/12	GWh por Remuneração	
Europa	5.000	4.217	+19%	EUA Spot Regulado/ CAE	
EUA	5.618	5.607	+0,2%		
Brasil	98	93	+5%		
<b>Total</b>	<b>10.716</b>	<b>9.918</b>	<b>+8%</b>		

• Nos últimos 12 meses, a EDPR aumentou a sua capacidade instalada EBITDA em 589 MW, dos quais 374 MW na Europa e 215 MW nos EUA. Em Jun-13, a EDPR detinha 7,8 GW de capacidade EBITDA instalada com um perfil de baixo risco, uma vez que 91% da carteira de activos é remunerada de acordo com enquadramentos de longo prazo, estando apenas 9% expostos ao mercado grossista de electricidade nos EUA (embora parcialmente com coberturas de curto prazo).

• No 1S13, a EDPR obteve um factor de utilização de 33% (+0,7pp vs. 1S12) – um dos valores mais elevados do sector – reforçando a elevada qualidade dos seus activos. Na Europa, a EDPR obteve um recurso eólico notável, 10% acima da média, alcançando um factor de utilização de 31% (+3,3pp vs. 1S12). Nos EUA, a EDPR atingiu um factor de utilização de 36% (38% no 1S12) beneficiando do recurso eólico do 2T13 (35% vs. 34% no 2T12), e no Brasil alcançou um factor de utilização de 27% (vs. 25% no 1S12).

• A produção de electricidade aumentou 8% no 1S13 para 10,7 TWh. No 1S13, a produção na Europa representou a principal fonte de crescimento (+19% vs 1S12), produzindo 5,0 TWh, o que representa 47% da produção do período (43% no 1S12). A geração de electricidade nos EUA manteve-se praticamente estável nos 5,6 TWh (+0,2% vs. 1H12), representando 52% da produção do semestre.

Preços de Venda Por MWh	1S13	1S12	Δ 13/12
Europa	€94,4	€94,8	(0,4%)
EUA	\$48,1	\$45,9	+5%
Brasil	R\$308,8	R\$279,3	+11%
<b>Preço de Venda Médio</b>	<b>€64,3</b>	<b>€61,4</b>	<b>+5%</b>

Vendas de Electricidade e Outros (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
Europa	471,4	398,6	+18%
EUA	202,6	194,1	+4%
Brasil	11,3	9,7	+16%
<b>Total</b>	<b>685,2</b>	<b>602,4</b>	<b>+14%</b>

Proveitos com Parcerias Institucionais (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Total</b>	<b>70,9</b>	<b>71,1</b>	<b>(0,2%)</b>

Receitas	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Receitas (€M)</b>	<b>756,1</b>	<b>673,5</b>	<b>+12%</b>
<b>Receitas por MW médio em operação (€ milhares)</b>	<b>100,7</b>	<b>95,4</b>	<b>+6%</b>

Do total de electricidade produzida (10,7 TWh) no 1S13, 89% foi vendida através de CAEs e enquadramentos regulatórios.

• O preço médio de venda subiu 5% vs. 1S13 para €64,3/MWh (€61,4/MWh no 1S12) devido ao maior contributo da produção na Europa para a produção total do período (47% no 1S13 vs. 43% no 1S12), preços mais elevados nos EUA (+5% vs. 1S12) e no Brasil (+11% vs. 1S12). O preço médio de electricidade na Europa permaneceu estável face ao período homólogo (€94,4/MWh no 1S13 vs. €94,8/MWh no 1S12). O aumento do preço médio no Resto da Europa (+4% vs. 1S12) compensou o decréscimo do preço médio obtido em Espanha (-3% vs. 1S12) devido ao fim do Regime Transitório (anunciado em 2007) e às alterações regulatórias impostas em Fev-13.

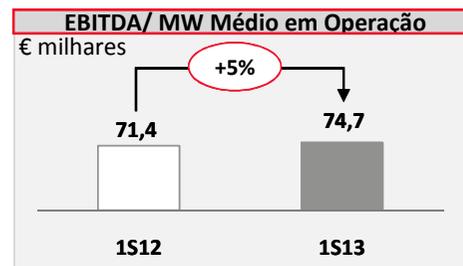
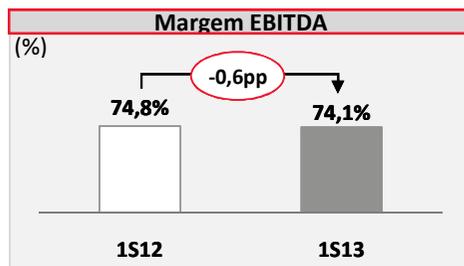
• A maior produção (+8%) e o aumento do preço médio de venda (+5%) impulsionaram o crescimento das vendas em 14% face ao 1S12, atingindo os €685M. Os Proveitos com Parcerias Institucionais permaneceram estáveis face ao período homólogo em €71M, e em linha com a evolução da produção.

• As receitas da EDPR no 1S13 aumentaram 12% vs. 1S12 para €756M e 6% numa base unitária (por MW), reflectindo a melhoria das métricas operacionais do portfolio.

Receitas	1S13	1S12	Δ %
Receitas (€M)	756,1	673,5	+12%
Receitas por MW médio em operação (€ milhares)	100,7	95,4	+6%

Custos Operacionais (€M)	1S13	1S12	Δ %
Outros proveitos operacionais	25,4	14,2	+79%
Fornecimentos e serviços externos	(125,8)	(119,6)	+5%
Custos com pessoal	(35,2)	(29,3)	+20%
Outros custos operacionais	(60,0)	(35,2)	+70%
<b>Custos Operacionais (líquido)</b>	<b>(195,7)</b>	<b>(169,9)</b>	<b>+15%</b>

Rácios custos operacionais - excluindo outros proveitos op.:	1S13	1S12	Δ %
Custos operacionais/MW médios em operação (€ milhares)	29,5	26,1	+13%
Custos operacionais/MWh (€)	20,6	18,6	+11%



EBITDA a EBIT (€M)	1S13	1S12	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>560,4</b>	<b>503,5</b>	<b>+11%</b>
Provisões	(0,2)	-	-
Amortizações	(242,9)	(229,2)	+6%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	9,4	7,6	+24%
<b>EBIT</b>	<b>326,7</b>	<b>281,9</b>	<b>+16%</b>

Resultados Financeiros (€M) <sup>(1)</sup>	1S13	1S12	Δ %
Juros financeiros líquidos	(101,2)	(105,3)	(4%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(31,4)	(33,1)	(5%)
Custos capitalizados	8,2	9,2	(12%)
Diferenças cambiais & derivados cambiais	(2,8)	(1,5)	(90%)
Outros	(3,0)	(4,7)	+35%
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(130,2)</b>	<b>(135,2)</b>	<b>(4%)</b>

Resultados Antes de Impostos (€M)	1S13	1S12	Δ %
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>206,1</b>	<b>153,1</b>	<b>+35%</b>
IRC e impostos diferidos	(56,4)	(47,7)	+18%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>149,8</b>	<b>105,4</b>	<b>+42%</b>
Interesses não controláveis	(20,8)	(5,4)	+282%
<b>Resultado Líquido (Accionistas EDPR)</b>	<b>129,0</b>	<b>100,0</b>	<b>+29%</b>

• No 1S13, as receitas aumentaram 12% vs. 1S12 para €756M, suportadas pela subida da produção de electricidade e pela evolução favorável do preço médio de venda. Os custos operacionais, excluindo proveitos operacionais, aumentaram 20% no 1S13 devido principalmente à introdução de uma taxa de 7% sobre as vendas de electricidade em Espanha (€19M). Numa base recorrente, excluindo o efeito desta taxa em Espanha e os abates (€5M), os custos operacionais aumentaram apenas 7% vs. 1S12. Numa base unitária, os custos operacionais por MW e por MWh aumentaram +13% e +11%, respectivamente, ou variaram apenas +1% e -1% numa base recorrente, evidenciando elevada eficiência e forte controlo sobre os custos. A rubrica de Outros proveitos operacionais totalizou €25M no 1S13 (vs. €14M no 1S12, +79%), espelhando o acordo, no 1T13, com um cliente nos EUA para a reestruturação dos volumes contratados de um CAE de longo prazo.

• No 1S13, os Fornecimentos e Serviços Externos (que inclui custos de O&M) em conjunto com os Custos com o pessoal cresceram 8% face ao 1S12, devido ao aumento da capacidade média em operação e menor capitalização de custos. Os Outros custos operacionais (maioritariamente impostos e rendas/locações a autoridades públicas) aumentaram em €25M (+70% vs. 1S12), dos quais €19M são devido à nova taxa de 7% em Espanha.

• A EDPR continua a aumentar o seu EBITDA por MW, reflectindo a melhoria das métricas económicas do seu portfolio. Esta métrica, indicador de rentabilidade dos activos, aumentou 5% face ao 1S12 para €75m. Em resultado, o EBITDA no 1S13 cresceu 11% reflectindo-se numa margem EBITDA de 74%.

• No 1T13, o resultado operacional (EBIT) aumentou 16% face ao 1S12 para €327M, impulsionado pelo crescimento do EBITDA e pelo crescimento de apenas 5% das amortizações líquidas (incluindo as imparidades registadas com projectos em desenvolvimento e a amortização dos proveitos diferidos por subsídios governamentais).

• Os custos financeiros líquidos decresceram 4% face ao 1S12, para €130M. Os juros financeiros líquidos registaram também um decréscimo de 4% face ao 1S12, beneficiando de um menor volume de dívida assim como de um decréscimo do custo da dívida (5,2% em Jun-13). Os custos com Parcerias com Investidores Institucionais caíram 5% face ao 1S12, enquanto as diferenças cambiais tiveram um impacto negativo (-€3M) no 1S13 dada a desvalorização do Zloty e do Leu.

• O Resultado Antes de Impostos cresceu 35% no 1S13 para €206M. Os impostos sobre lucros totalizaram €56M no 1S13, evidenciando uma taxa efectiva de imposto de 27% (vs. 31% 1S12) devido principalmente à reavaliação da base fiscal dos activos em Espanha. O aumento de €15M de resultado atribuídos a interesses não controláveis deve-se ao elevado recurso eólico registado na Península Ibérica e à venda à Borealis, no 4T12, de uma participação de 49% em 599 MW nos EUA.

• Assim o resultado líquido cresceu 29% no 1S13 para €129M, ou numa base comparável 17% para €121M (ajustando pelos eventos não recorrentes, diferenças cambiais, ganhos de capital e reavaliação fiscal).

<sup>(1)</sup> i) Juros Financeiros Líquidos incluem apenas os custos relacionados com a dívida líquida; ii) Derivados cambiais incluídos na rubrica de diferenças cambiais.

Capacidade Instalada (MW)	1S13	vs. 4T12	Δ 13/12	Em Construc.
Espanha	2.310	-	+100	-
Portugal	619	+4	+4	-
França	314	-	+8	8
Bélgica	57	-	-	-
Polónia	320	+130	+130	60
Roménia	378	+28	+93	144
Itália	40	-	+40	30
<b>Europa</b>	<b>4.038</b>	<b>+162</b>	<b>+374</b>	<b>242</b>
<b>EUA</b>	<b>3.637</b>	-	<b>+215</b>	-
<b>Brasil</b>	<b>84</b>	-	-	-
<b>MW EBITDA</b>	<b>7.759</b>	<b>+162</b>	<b>+589</b>	<b>242</b>
ENEOP - Eólicas de Portugal (consolidado por equity)	391	+2	+59	29
<b>MW EBITDA + Eólicas de Portugal</b>	<b>8.150</b>	<b>+163</b>	<b>+648</b>	<b>270</b>

Capex (€M) <sup>(1)</sup>	1S13	1S12	Δ %	Δ €
Espanha	2	20	(90%)	(18)
Portugal	6	9	(37%)	(3)
Resto da Europa (RdE)	76	41	+84%	+35
<b>Europa</b>	<b>84</b>	<b>70</b>	<b>+19%</b>	<b>+13</b>
<b>América do Norte</b>	<b>19</b>	<b>41</b>	<b>(55%)</b>	<b>(23)</b>
<b>Brasil</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>+20%</b>	<b>+0,2</b>
Outros	0,3	0,3	+8%	+0,0
<b>Capex Total</b>	<b>104</b>	<b>113</b>	<b>(8%)</b>	<b>(9)</b>

Activos fixos tangíveis (€M)	1S13	FY12	Δ €
<b>Activos fixos tangíveis (líquidos)</b>	<b>10.371</b>	<b>10.537</b>	<b>(166)</b>
(+) Amortizações acumuladas	2.488	2.241	+247
(=) Activos fixos tangíveis (brutos)	12.859	12.778	+81
(-) Activos fixos tangíveis em fase de construção	875	1.081	(206)
(=) Activos fixos tangíveis existentes (brutos)	11.984	11.697	+287
(-) Subsídios ao investimento	457	379	+77
<b>(=) Capital investido em activos existentes</b>	<b>11.528</b>	<b>11.318</b>	<b>+210</b>

- Em Jun-13, a EDPR geria uma carteira de activos de 8,1 GW repartidos por 9 países, dos quais 7,8 GW de capacidade consolidada integralmente e 391 MW através do consórcio Eólicas de Portugal (consolidados pelo método de equivalência patrimonial).
- Nos últimos 12 meses, a EDPR adicionou 648 MW ao seu portfolio, dos quais 589 MW consolidados integralmente e 59 MW (atribuíveis à EDPR) através do consórcio Eólicas de Portugal. Do total de adições nos últimos 12 meses (648 MW), 433 MW foram instalados na Europa e 215 MW nos EUA. Na Europa, foram instalados 130 MW na Polónia, 93 MW na Roménia (dos quais 39 MW de solar fotovoltaicos), 100 MW em Espanha, 40 MW em Itália, 8 MW em França e 63 MW em Portugal (dos quais 59 MW no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal). Nos EUA, a EDPR adicionou um parque eólico com uma capacidade de 215 MW no estado de Nova Iorque.
- Durante o 1S13, a EDPR adicionou 130 MW na Polónia, 28 MW na Roménia e 6 MW em Portugal (dos quais 2 MW atribuíveis ao consórcio Eólicas de Portugal). Em Jun-13 a EDPR tinha 270 MW em fase de construção: 144 MW na Roménia (dos quais 12 MW de solar fotovoltaicos), 60 MW na Polónia, 30 MW em Itália, 8 MW em França e 29 MW em Portugal (atribuíveis ao consórcio Eólicas de Portugal). Como é usual, a entrada em operação dos novos projectos de 2013 deverá ocorrer na sua maioria no final do ano, sendo expectável que os seus benefícios económicos se reflectam principalmente a partir de 2014.
- O investimento operacional no 1S13 atingiu €104M, reflectindo a capacidade instalada no período e os trabalhos efectuados para os parques em fase de construção. O investimento operacional foi 8% inferior ao do 1S12, dada a menor capacidade em construção. Do total de €104M de investimento operacional, €84M foram investidos na Europa (quase na sua totalidade em projectos na Polónia e na Roménia) e €19M na América do Norte.
- Os Activos fixos tangíveis (líquidos) decresceram €166M desde Dez-12 em resultado das adições de capacidade, das amortizações do período e do impacto de conversão cambial. Os activos fixos tangíveis reflectem o total de investimentos, incluindo investimento operacional (antes de subsídios ao investimento) e *Purchase Price Allocation* (em resultado de transacções de M&A), incorridos com os activos existentes, activos em construção e activos em desenvolvimento. Se excluídos os activos fixos tangíveis em fase de construção, e se ajustados pelo total de subsídios ao investimento (nomeadamente, os *cash grant* recebidos nos EUA), o capital bruto investido nos activos existentes somaria €11,5MM em Jun-13.

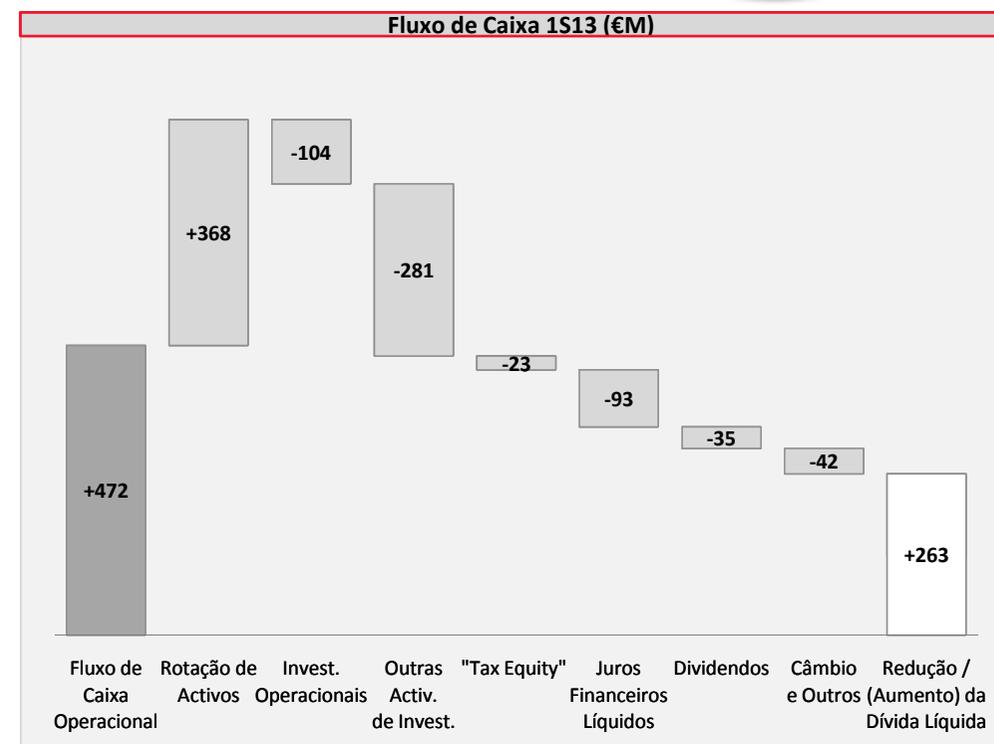
<sup>(1)</sup> Despesas com Investimento Operacional excluem "Cash Grant" nos EUA.

Fluxo de Caixa (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>EBITDA</b>	<b>560</b>	<b>504</b>	<b>+11%</b>
Imposto corrente	(65)	(35)	+85%
Juros financeiros líquidos	(101)	(105)	(4%)
Ganhos em associadas	10	4	+165%
<b>FFO (Funds from operations)</b>	<b>404</b>	<b>367</b>	<b>+10%</b>
Juros financeiros líquidos	101	105	(4%)
Ganhos em associadas	(10)	(4)	+165%
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(26)	(61)	(58%)
Variações de fundo de manei	3	(46)	-
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>472</b>	<b>361</b>	<b>+31%</b>
Investimentos operacionais	(104)	(113)	(8%)
Investimentos (financeiros)/desinvestimentos	(36)	(0)	-
Variação de fundo de manei de fornecedores de imobilizado "Cash Grant"	(337)	(276)	(22%)
	92	3	-
<b>Fluxo de Caixa Operacional líquido</b>	<b>87</b>	<b>(26)</b>	<b>-</b>
Venda de interesses não controláveis e empréstimos accionistas	368	-	-
Recebimentos (pagamentos) com parcerias com invest. instit.	(23)	(7)	(239%)
Juros financeiros líquidos (após capitalizações)	(93)	(91)	(2%)
Dividendos (pagos)/recebidos	(35)	(1)	-
Diferenças cambiais e outros	(42)	(21)	(96%)
<b>Redução / (Aumento) de dívida líquida</b>	<b>263</b>	<b>(145)</b>	<b>-</b>

No 1S13, a EDPR gerou um Fluxo de Caixa Operacional de €472M, representando um crescimento de 31% vs. 1S12, e demonstrando a capacidade de geração de caixa por parte dos seus activos em operação.

Os principais movimentos de fluxo de caixa do 1S13 são os seguintes:

- Os Fundos Gerados pelas Operações (FFO) aumentaram 10% face ao período homólogo para €404M, resultando do EBITDA após juros da dívida, ganhos em associadas e impostos;
- O Fluxo de Caixa Operacional, ajustado por juros financeiros líquidos, componentes não caixa (nomeadamente receitas de parcerias institucionais nos EUA e abates) e líquido de variações de fundo de manei, totalizou €472M (+31% vs. 1S12). A variação anual das necessidades de fundo de manei foi influenciada pelas maiores receitas registadas no 1T13 face ao 4T12, devido à maior produção na Península Ibérica, tendo este efeito normalizado no 2T13 (receitas do 2T13 foram similares às do 4T12).



- Investimento Operacional com projectos em fase de construção e desenvolvimento somou €104M. Outras actividades de investimento atingiram um total de €281M, que contempla maioritariamente o pagamento de facturas a fornecedores de equipamento relacionado com alguns dos investimentos efectuados em períodos anteriores, e o recebimento de um *cash grant* (\$120M) relativo ao parque eólico Marble River (215 MW) adicionado nos EUA no 4T12;
- No período, a EDPR concluiu a venda de participações minoritárias e empréstimos accionistas de parques eólicos em Portugal (€368M), reforçando a visibilidade da estratégia de rotação de activos, e da alienação de interesses não controláveis em activos operacionalmente otimizados.
- O pagamento de dividendos aos accionistas da EDPR totalizou €35M. As diferenças cambiais e outros aumentaram a Dívida Líquida em €42M.
- Assim, a Dívida Líquida decresceu €263M face a Dez-12 (ou €464M face ao trimestre anterior) para €3.042M reflectindo a capacidade de geração de liquidez, reduzido risco estratégico e o compromisso de uma estratégia de auto-financiamento.

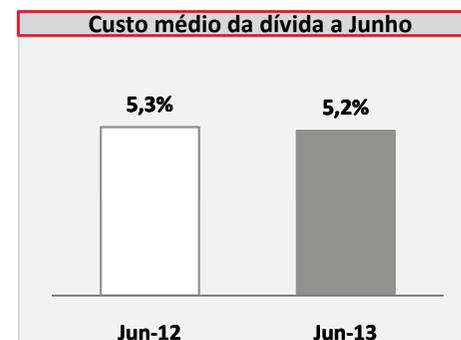
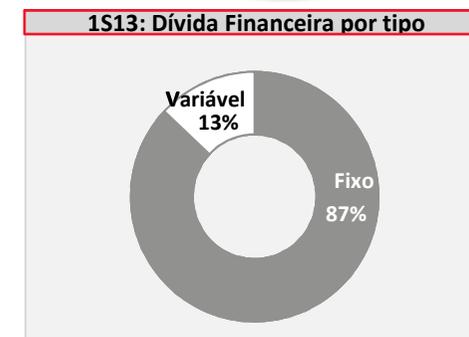
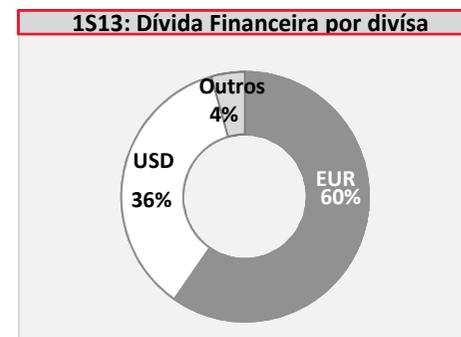
Dívida Líquida (€M)	1S13	2012	Δ €
Dívida Financeira Nominal + Juros a liquidar	3.925	3.874	+50
Depósitos colaterais associados com dívida	(110)	(49)	(61)
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>3.815</b>	<b>3.825</b>	<b>(10)</b>
Caixa e equivalentes	337	246	+91
Empréstimos a empresas associadas e cash pooling	434	274	+161
Activos financeiros detidos para negociação	0,7	0,4	+0,3
<b>Caixa e Equivalentes</b>	<b>772</b>	<b>520</b>	<b>+253</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.042</b>	<b>3.305</b>	<b>(263)</b>

Divisão da Dívida Líquida por Activos (€M)	1S13	2012	Δ €
Dívida líquida relativa a activos em operação	2.761	3.023	(261)
Dívida líquida relativa a activos em construção e desenv.	281	283	(2)

Dívida Média (€M)	1S13	1S12	Δ %
Dívida financeira média	3.942	4.003	(2%)
Dívida líquida média	3.382	3.493	(3%)

Parcerias com Investidores Institucionais (€M) <sup>(1)</sup>	1S13	2012	Δ €
<b>Passivo com Parcerias com Investidores Institucionais</b>	<b>906</b>	<b>942</b>	<b>(36)</b>

- No 1S13, a Dívida Financeira Bruta da EDPR diminuiu em €10M face a Dez-12 para €3,8MM. A Dívida Líquida decresceu em €263M face a Dez-12 (ou €464M face ao trimestre anterior), reflectindo a capacidade de geração de liquidez e a estratégia de rotação de activos executada em Portugal.
- Em Jun-13, 77% do total da Dívida Financeira da EDPR estava representada por empréstimos junto do seu principal accionista – Grupo EDP – enquanto os empréstimos bancários somam 23%. Face a Dez-12, a dívida financeira junto do Grupo EDP aumentou em €71M e a dívida contratada com instituições financeiras diminuiu em €21M. No 1S13, a dívida financeira média diminuiu 3% face ao 1S12 uma vez que a parcela relativa à liquidação da segunda transacção de rotação de activos apenas ocorreu nos últimos dias de Jun-13.
- O passivo com Parcerias com Investidores Institucionais decresceu para €906M (vs. €942M em Dez-12) devido aos benefícios fiscais capturados pelos parceiros institucionais, ainda que prejudicado pela apreciação do dólar americano desde o início do ano (em dólares americanos decresceu \$73M desde Dez-12).



**Enterprise Value (30 de Junho 2013)**

	€MM	%
Cap. Bolsista	3,4	44%
Inter. não contr.	0,4	5%
TEI	0,9	12%
Dívida Líq.	3,0	39%
<b>EV</b>	<b>7,8</b>	<b>100%</b>

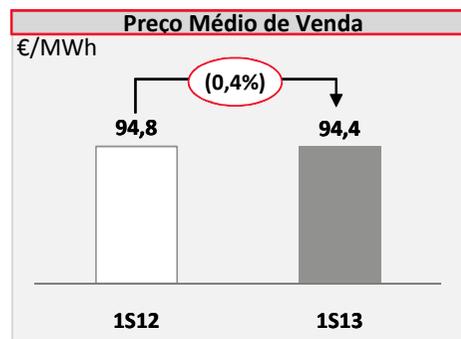
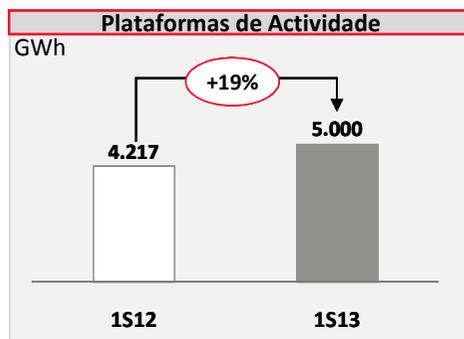
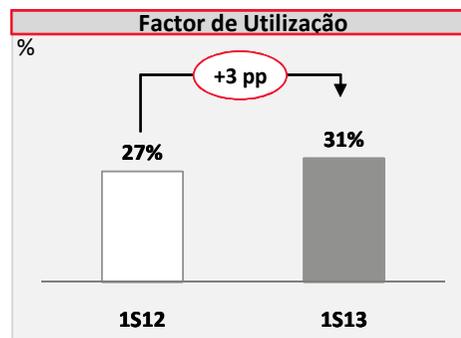
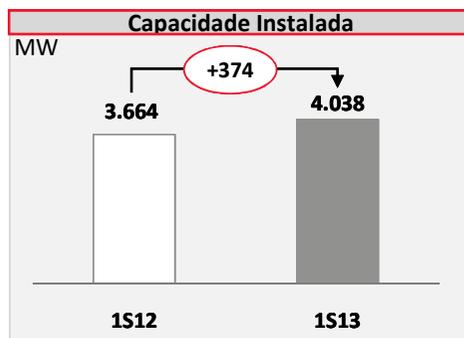
- Em Jun-13, 60% da dívida financeira da EDPR estava denominada em Euros, enquanto 36% estava em Dólares Norte-Americanos devido aos investimentos nos EUA. Os restantes 4% estão relacionados com dívida em Zlotys Polacos e em Real Brasileiros.
- A EDPR continua a seguir uma estratégia de financiamento de taxa fixa de longo prazo, procurando igualar o perfil da dívida e dos seus Fluxos de Caixa Operacionais, mitigando o risco de taxa de juro. Deste modo, 87% da dívida financeira da EDPR está sob taxa fixa e 81% tem uma maturidade posterior a 2018.
- Em Jun-13, o custo médio da dívida foi de 5,2%, um decréscimo de 10pb em comparação com Jun-12 e estável desde Dez-12, reflectindo o perfil de dívida de longo prazo, as taxas atractivas contratadas nos últimos acordos de financiamento e a amortização da dívida cujas taxas eram mais elevadas.

<sup>(1)</sup> Líquido de benefícios fiscais já atribuídos aos investidores e a serem reconhecidos na DR no futuro.



**renováveis**

**Plataformas de Actividade**



- Na Europa, a capacidade instalada da EDPR totalizou 4,0 GW em Jun-13 (+374 MW face ao 1S12). Nos últimos 12 meses, a EDPR instalou 270 MW no Resto da Europa, 100 MW em Espanha e 4 MW em Portugal. Adicionalmente, 59 MW foram acrescentados, atribuíveis à EDPR no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal (consolidado por equivalência patrimonial).
- No 1S13, a EDPR atingiu um factor de utilização de 31% (face a 27% no 1S12), impulsionado por um notável recurso eólico na Península Ibérica (Portugal: 33% face a 27% no 1S12; Espanha: 32% face a 28% no 1S12) e um factor de utilização estável no Resto da Europa (25%).
- A electricidade produzida aumentou, no 1S13, 19% face ao 1S12 para 5.000 GWh, suportada no crescimento da capacidade no 1S13 vs. 1S12 e no maior recurso eólico. A performance foi fortemente suportada pelas operações em Portugal e Espanha onde a produção aumentou 26% e 18% (1S13 vs. 1S12), respectivamente.
- O preço médio de venda no 1S13 da EDPR na Europa permaneceu estável face a período homólogo em €94,4/MWh (€94,8/MWh no 1S12) com o contínuo aumento do preço médio de venda no Resto da Europa (+4% vs. 1S12) e Portugal (+1% vs. 1S12) quase a compensar o preço médio de venda mais baixo em Espanha (-3% vs. 1S12, uma vez que a capacidade foi remunerada de acordo com a Tarifa Fixa do RD 661/2007).

Demonstração de Resultados (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Receitas</b>	<b>471,4</b>	<b>398,6</b>	<b>+18%</b>
Outros proveitos operacionais	2,8	6,3	(55%)
Fornecimentos e serviços externos	(63,5)	(57,3)	+11%
Custos com pessoal	(13,7)	(12,7)	+9%
Outros custos operacionais	(42,5)	(19,9)	+113%
<b>Custos Operacionais (líquidos)</b>	<b>(116,9)</b>	<b>(83,6)</b>	<b>+40%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>354,5</b>	<b>314,9</b>	<b>+13%</b>
EBITDA/Receitas	75,2%	79,0%	(4 pp)
Provisões	-	-	-
Amortizações	(120,8)	(114,6)	+5%
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	0,6	0,6	(3%)
<b>EBIT</b>	<b>234,3</b>	<b>201,0</b>	<b>+17%</b>

Rácios eficiência - excluindo outros proveitos oper.	1S13	1S12	Δ 13/12
Opex/MW médio em operação (€ milhares)	31,6	24,6	+29%
Opex/MWh (€)	23,9	21,3	+12%

Trabalhadores	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Total Europa</b>	<b>456</b>	<b>375</b>	<b>+22%</b>

- Receitas cresceram a €471M no 1S13 (+18% face a período homólogo, ou +€73M) beneficiando de uma maior produção. Esta performance esteve fortemente suportada pelo aumento das receitas em Espanha (+€34M face ao 1S12) e Portugal (+€20M face ao 1S12). Em detalhe, a evolução das receitas da EDPR na Europa é o resultado de uma maior produção (+€79M face ao 1S12), não obstante o menor preço realizado (-€7M face a 1S12).
- Os Custos Operacionais (líquidos) totalizaram €117M (+40% face ao 1S12) dado o crescimento de 33% dos Custos operacionais e os menores Outros proveitos operacionais (-€3M ou -55% face ao 1S12). Os Custos operacionais no 1S13 aumentaram €30M face ao período homólogo devido à evolução dos Outros custos operacionais (+113% face ao 1S12 ou +€23M), que incluem o imposto de 7% sobre as vendas de electricidade introduzido em Espanha em Jan-13 (€19M no 1S13). Excluindo este novo imposto e os abates do período, os custos operacionais variaram €7M face ao 1S12 (+8%) ou 4% por MW.
- Assim, o EBITDA na Europa no 1S13 aumentou 13%, atingindo €355M, com uma margem EBITDA de 75%.

Capacidade Instalada (MW)	1S13	1S12	Δ 13/12
MW - Regime Transitório	-	1.153	-1.153
MW - RD 661/2007	2.310	1.058	+1.253
<b>Total MW</b>	<b>2.310</b>	<b>2.211</b>	<b>+100</b>

Factor Médio de Utilização (%)	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Factor Médio de Utilização</b>	<b>32%</b>	<b>28%</b>	<b>+4 pp</b>

Electricidade Produzida (GWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
Regime Transitório	-	1.360	-
RD 661/2007	3.111	1.279	+143%
<b>Total GWh</b>	<b>3.111</b>	<b>2.639</b>	<b>+18%</b>

Preço Médio (€/MWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
Regime Transitório	-	89,2	-
RD 661/2007	85,2	83,5	+2%
<b>Preço Médio (Inclui Cobertura de Preços)</b>	<b>85,2</b>	<b>87,7</b>	<b>(3%)</b>

Preço médio de venda à pool	-	45,3	-
-----------------------------	---	------	---

Sumário DR - incluindo cobertura de preços (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Receitas</b>	<b>264,3</b>	<b>230,2</b>	<b>+15%</b>
Custos operacionais (líquidos)	(67,9)	(46,5)	+46%
<b>EBITDA</b>	<b>196,4</b>	<b>183,7</b>	<b>+7%</b>
EBITDA/Receitas	74,3%	79,8%	(6 pp)

- Em Espanha, a capacidade instalada pela EDPR, em Jun-13, totalizava 2.310 MW (+100 MW face ao período homólogo, sem adições desde Dez-12). A partir de Jan-13, com o fim do regime transitório (anunciado em 2007) e de acordo com o RDL 2/2013 que vem alterar o RD 661/2007, toda a capacidade passou a ser remunerada de acordo com a Tarifa Fixa do RD 661/2007 (ver quadro). Em Jul-13, o Governo Espanhol anunciou o RDL 9/2013, introduzindo alterações na remuneração dos activos de energias renováveis, sendo que a sua entrada em vigor está dependente da publicação de legislação adicional.
- No 1S13, a EDPR atingiu um factor de utilização de 32%, +4pp vs. 1S12, beneficiando de um notável recurso eólico no 1T13 (37% face a 28% no 1T12). A EDPR prova assim, de novo, que os seus activos beneficiam de um prémio de qualidade baseados em vantagens competitivas e atingindo um factor de utilização superior à média do mercado (+130bp no 1S13). A electricidade produzida no período aumentou 18% face ao 1S12 para 3,1 TWh, suportado por um maior recurso eólico face a período homólogo e, com menor impacto, por uma maior capacidade instalada.

## Enquadramento Regulatório

### RDL 2/2013

**Aplicação:** Obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2013 para todos os activos remunerados de acordo com o RD 661/2007, removendo a opção de Tarifa Variável e alterando o índice de actualização anual.

**Tarifa Fixa:** Primeiros 20 anos: €81,247/MWh. Após o ano 20: €67,902/MWh.

**Actualização anual:** Inflação anual excluindo produtos energéticos e bens alimentares, bem como impacto de alteração de impostos menos um factor "x" (50pb).

### RDL 9/2013

**Revoga** o RD 661/2007 a partir de 13 de Julho de 2013 (RDL 2/2013 deixa de ser aplicável quando o novo mecanismo entrar em vigor).

**Altera** o regime remuneratório para as energias renováveis.

**Define** princípios ao determinar o retorno na soma do rendimento das Obrigações a 10 anos de Espanha mais 300pb.

**Legislação secundária** com parâmetros padrão está ainda pendente de publicação.

- Resultando das alterações do esquema remuneratório em Espanha anunciado em 2007 e das alterações introduzidas em início de 2013, o preço médio realizado no 1S13 foi de €85,2/MWh vs. €87,7/MWh no 1S12 (ou vs. €86,4/MWh se excluídos os ganhos de cobertura de preço). Quando excluído o impacto do final do regime transitório, conhecido desde 2007, o preço médio variou +2% face ao 1S12.
- As receitas do 1S13 aumentaram 15% face ao período homólogo, tendo atingido €264M (+€34M), reflectindo a maior produção (+18% face ao 1S12) e menores preços (-3%). O aumento dos custos operacionais (+46% face ao 1S12) foi fortemente influenciado pela introdução de um imposto de 7% sobre as receitas, em vigor desde Janeiro 2013 (€19M no 1S13), que foi mais do que compensado pelo aumento das receitas de electricidade no período. Se excluído este imposto, os custos operacionais aumentaram apenas 6% face ao 1S12.
- Em suma, o EBITDA no 1S13 atingiu €196M, aumentando 7% face ao 1S12, com uma margem EBITDA de 74%.

Capacidade Instalada (MW)	1S13	1S12	Δ 13/12
MW EBITDA	619	615	+4
ENEOP - Eólicas de Portugal (consolidado por equity)	391	332	+59

Factor Médio de Utilização (%)	1S13	1S12	Δ 13/12
Factor Médio de Utilização	33%	27%	+7 pp

Electricidade Produzida (GWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
GWh	888	707	+26%

Preço Médio (€/MWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
Preço Médio Final	108,2	107,3	+1%

Sumário DR (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
Receitas	97,2	77,0	+26%
Custos operacionais (líquidos)	(15,5)	(14,5)	+7%
EBITDA	81,7	62,5	+31%
EBITDA/Receitas	84,1%	81,2%	+2,9 pp

- A capacidade instalada EBITDA da EDPR, em Portugal, era de 619 MW no 1S13 (+4MW face ao 1S12), acrescida de 391 MW de capacidade consolidada através da participação no consórcio Eólicas de Portugal (+59 MW face ao 1S12). A totalidade dos 619 MW encontra-se remunerada pelo antigo regime tarifário (tarifa regulada por 15 anos + 7 anos resultante do acordo celebrado, em Setembro 2012, entre o Governo Português e sector de energia eólica), enquanto a remuneração para a capacidade atribuível à EDPR no consórcio Eólicas de Portugal foi determinada através de concurso público (detalhes na tabela “Enquadramento Regulatório”).
- No 1S13, Portugal atingiu um factor de utilização de 33%, +7pp vs. 1S12 (27%), devido ao forte recurso eólico no período que, por seu turno, contribuiu para o aumento da produção em 26% face a período homólogo, registando 888 GWh no 1S13.

## Enquadramento Regulatório

Portugal tem um sistema único, baseado em dois conjuntos de parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico. Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

### Antes DL 33A/2005

**Aplicação:** Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo de 2006).

**Evolução:** IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

**Duração:** 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005.

**Extensão de duração:** por 7 anos com preço de mercado mínimo (€74/MWh) e máximo (€98/MWh) definidos.

**Indexação às horas de operação:** sim.

### Depois DL 33A/2005

**Aplicação:** Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo de 2006).

**Evolução:** IPC; a remuneração é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

**Duração:** 33 GWh de produção (por MW) até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

**Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração**

**Capacidade Eólicas de Portugal remunerada sob o novo modelo de remuneração**

- O preço médio de venda no 1S13, em Portugal, foi de €108,2/MWh (um aumento de 1% face a período homólogo), reflectindo a actualização de preços de acordo com a inflação. O preço de venda em Portugal está negativamente correlacionado com as horas anuais de utilização, com o ajuste a ser tradicionalmente feito no quarto trimestre de cada ano; desta forma, não se espera que o preço de venda do 1S13 se mantenha estável até ao fim do ano.
- As receitas do período aumentaram 26% face ao 1S12, impulsionadas pela maior produção (+26% face ao 1S12) e um maior preço (+1% face ao 1S12). O EBITDA do 1S13 variou 31% face a período homólogo, para €82M, com uma margem EBITDA de 84,1%.
- A actividade da EDPR em Portugal representa 10% do total da capacidade instalada da empresa e 15% do EBITDA do 1S13.
- Em Junho de 2013, a EDPR concluiu a venda de 49% da participação accionista e 25% dos empréstimos accionistas na EDPR Renováveis Portugal, S.A. à CTG por um valor final de €368M. A transacção não incluiu os activos pertencentes ao consórcio Eólicas de Portugal.

Capacidade Instalada (MW)	1S13	1S12	Δ 13/12
França	314	306	+8
Bélgica	57	57	-
Polónia	320	190	+130
Roménia	378	285	+93
Itália	40	-	+40
<b>Total MW</b>	<b>1.108</b>	<b>838</b>	<b>+270</b>

Factor Médio de Utilização (%)	1S13	1S12	Δ 13/12
França	26%	25%	+1 pp
Bélgica	23%	23%	(0,3 pp)
Polónia	24%	29%	(5 pp)
Roménia	26%	23%	+3 pp
Itália	28%	-	-
<b>Factor Médio de Utilização</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>	<b>+0,1 pp</b>

Electricidade Produzida (GWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
França	352	339	+4%
Bélgica	56	57	(2%)
Polónia	206	237	(13%)
Roménia	345	238	+45%
Itália	42	-	-
<b>Total GWh</b>	<b>1.001</b>	<b>871</b>	<b>+15%</b>

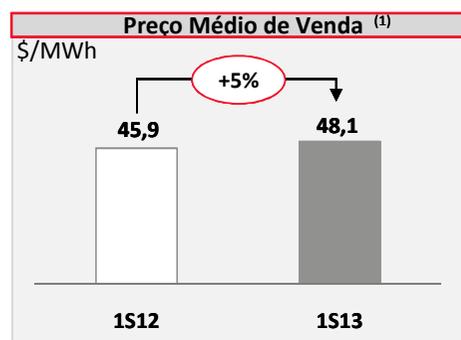
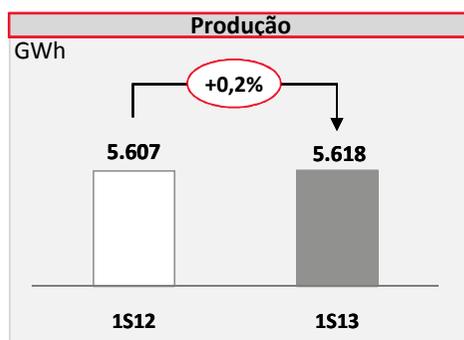
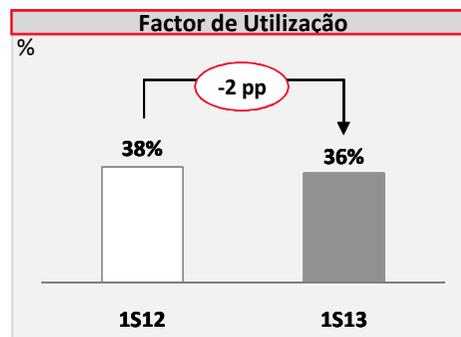
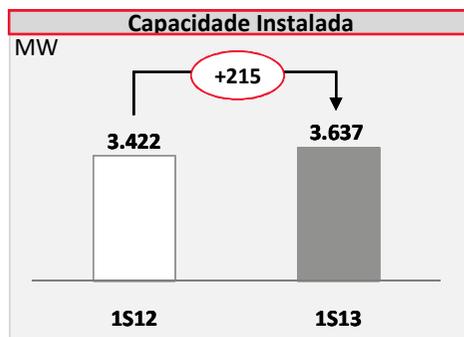
Sumário DR (€M)	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Receitas</b>	<b>108,2</b>	<b>91,6</b>	<b>+18%</b>
Custos operacionais (líquidos)	(22,4)	(15,9)	+41%
<b>EBITDA</b>	<b>85,8</b>	<b>75,6</b>	<b>+13%</b>
EBITDA/Receitas	79,3%	82,6%	(3 pp)

- No Resto da Europa, a capacidade EBITDA da EDPR, em Jun-13, era de 1.108 MW, significando um aumento de 270 MW face ao 1S12. Nos últimos 12 meses, a nova capacidade instalada foi de 130 MW na Polónia, 93 MW na Roménia (dos quais 39 MW são solar PV), 40 MW em Itália e 8 MW em França. No fim de Jun-13, a capacidade da EDPR encontrava-se dispersa pela Roménia (378 MW), Polónia (320 MW), França (314 MW), Bélgica (57 MW) e Itália (40 MW). No fim do período, a EDPR possuía em construção 144 MW na Roménia, 60 MW na Polónia, 30 MW em Itália e 8 MW em França.
- O factor de utilização no 1S13 permaneceu estável (face ao 1S12) em 25% com o maior factor de utilização na Roménia e França a ser contrariado pelo menor recurso eólico na Polónia. A produção aumentou 15% vs. 1S12 para 1,0 TWh no 1S13, impulsionada pela nova capacidade instalada e por um estável factor de utilização. A Roménia foi a principal responsável pelo forte aumento da produção no Resto da Europa (+45% face ao 1S12).

Enquadramento Regulatório
<b>França</b>
Tarifa fixa, estável durante 15 anos. Primeiros 10 anos: €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação. Anos 11 a 15: dependendo do factor de utilização os parques eólicos recebem €82/MWh às 2.400 horas, decrescendo para €28/MWh às 3.600 horas.
<b>Bélgica</b>
Preço de mercado + certificados verdes (CV). CV com preços máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh-€100/MWh) e Flandres (€80/MWh-€125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.
<b>Polónia</b>
Preço de mercado + CV. Opção de escolha de preço regulado de electricidade (PLN201,4/MWh em 2013) a cada 12 meses. As Distribuidoras têm penalização por incumprimento da obrigação de CV (PLN297,4/MWh em 2013). Opção para negociar CAE de longo prazo.
<b>Roménia</b>
Preço de mercado + CV. Energia eólica 2 CV por MWh até 2017 e 1 CV a partir de 2018 até prefazer 15 anos; Solar: 6 CV por MWh durante 15 anos. Valor dos CV 2013 é estabelecido em euros: mínimo €28,9 / máximo €58,8.
<b>Itália</b>
Até 2015, preço de mercado + CV. GSE tem a obrigação de comprar CV de acordo com 0,78 x (€180/MWh - "P-1" (média preço mercado ano anterior)). A GSE estabeleceu para 2013 o valor do CV em €80,3). A partir de 2016, preço de mercado + (incentivo = 1 x (€180/MWh - "P-1" ) x 0,78).

Preço Médio (€/MWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
França	90,0	88,3	+2%
Bélgica	112,0	112,0	(0%)
Polónia	101,0	99,7	+1%
Roménia	133,7	136,6	(2%)
Itália	138,9	-	-
<b>Preço Médio</b>	<b>110,6</b>	<b>106,2</b>	<b>+4%</b>

- O preço médio de venda foi de €110,6/MWh, um aumento de 4% face a período homólogo, potenciado pelo aumento da contribuição da produção da Roménia para a produção do Resto da Europa (35% no 1S13 face a 27% no 1S12). Os preços médios de venda na Roménia foram 2% inferiores aos observados no 1S12, fixando-se em €133,7/MWh, impactados pelo menor preço dos certificados verdes devido à incerteza gerada no processo de aprovação pelo Governo da Roménia da Portaria Governamental de Emergência 57/2013. Em conformidade, a EDPR irá contabilizar o 2º CV, gerado entre 1-Jul-13 e 31-Mar-17 e que será vendido no período 2018-2020, como um activo no mesmo momento da sua produção.
- Os preços médios na França e Polónia aumentaram, respectivamente, 2% e 1% face ao primeiro semestre de 2012, para €90,0/MWh e €101,0/MWh, enquanto que na Bélgica o preço permaneceu estável (€112,0/MWh) dada a natureza do contracto a longo prazo celebrado.
- As Receitas no 1S13 aumentaram em 18% face ao 1S12, atingindo €108M, impulsionadas pela maior produção (+15% face a período homólogo) e melhores preços (+4% face ao 1S12). O EBITDA do 1S13 totalizou €86M, com uma margem de 79% sobre as Receitas.



- A capacidade instalada da EDPR nos EUA ascedia a 3,6 GW em Jun-13, um aumento de 215 MW sobre o 1S12. A EDPR possui actualmente 3,0 GW remunerados de acordo com contratos a longo prazo.
- No 1S13, a EDPR alcançou um factor de utilização nos EUA de 36%, face aos 38% atingidos no 1S12, devido ao menor recurso eólico no 1T13 comparado com o 1T12. No 2T13, a EDPR obteve um factor de utilização de 35% (34% no 2T12).
- A produção nos EUA permaneceu estável em 5,6 TWh (+0,2% face ao 1S12), com a nova capacidade nos últimos 12 meses a compensar o decrescente factor de utilização face ao período homólogo.

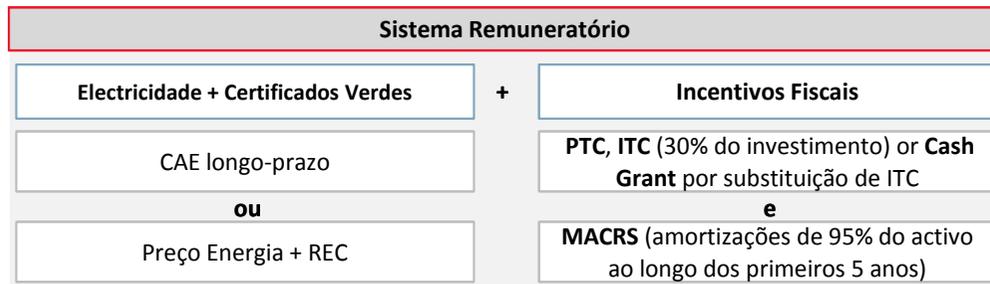
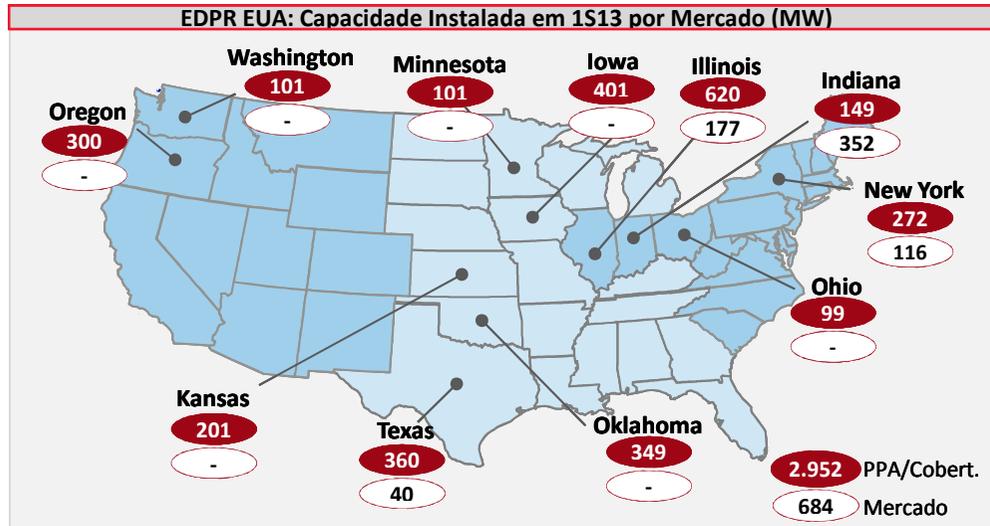
Demonstração de Resultados (US\$M)	1S13	1S12	Δ 13/12
Vendas de electricidade e outros	266,1	251,7	+6%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	93,1	92,1	+1%
<b>Receitas</b>	<b>359,2</b>	<b>343,8</b>	<b>+4%</b>
Outros proveitos operacionais	30,3	12,4	+145%
Fornecimentos e serviços externos	(68,6)	(67,4)	+2%
Custos com pessoal	(20,2)	(17,2)	+17%
Outros custos operacionais	(22,7)	(18,1)	+26%
<b>Custos Operacionais (líquidos)</b>	<b>(81,3)</b>	<b>(90,3)</b>	<b>(10%)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>277,9</b>	<b>253,5</b>	<b>+10%</b>
EBITDA/Receitas	77,4%	73,7%	+4 pp
Provisões	(0,3)	-	-
Amortizações	(150,9)	(142,9)	+6%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	11,5	9,0	+28%
<b>EBIT</b>	<b>138,3</b>	<b>119,7</b>	<b>+16%</b>

Rátios eficiência - excluindo outros proveitos oper.	1S13	1S12	Δ 13/12
Opex/MW médio em operação (\$ milhares)	30,7	30,0	+2%
Opex/MWh (\$)	19,9	18,3	+8%

Trabalhadores	1S13	1S12	Δ 13/12
Total EUA	290	247	+17%

- O preço médio de venda no 1S13 aumentou 5% para \$48,1/MWh, impulsionado pelo aumento gradual no preço médio dos CAE (+1% face ao 1S12) e pela melhoria dos preços *spot* dos mercados grossistas de electricidade (+24%).
- As Receitas da EDPR para o 1S13 nos EUA aumentaram 4% face ao período homólogo, devido a um maior preço de venda médio (+5% vs. 1S12) e a uma produção estável face ao 1S12. Os Custos operacionais líquidos decresceram 10%, quando comparados com o 1S12, para \$81M, devido à evolução dos Outros proveitos operacionais (face ao 1S12), reflectindo o impacto da reestruturação dos volumes contratados num CAE de 200 MW (+\$18M; volumes passaram de 100% para 80% da produção). Os Custos operacionais excluídos de outros proveitos aumentaram 9% face ao 1S12, ou 2% por MW.
- Assim, o EBITDA aumentou 10% face ao 1S12, para \$278M com uma margem EBITDA de 77%.

<sup>(1)</sup> Excluindo proveitos relacionados com investidores institucionais.  
Nota: Taxa cambial média no 1S13 foi 1,31 \$/€. Taxa cambial a Jun-13 foi 1,31 \$/€.



- Em Jun-13, a EDPR possuía 3,6 GW instalados nos EUA e dispersos por 11 Estados: 1.784 MW na região Este, 1.452 MW na região Centro e 401 MW na região Oeste.
- O factor de utilização no 1S13 foi de 36%, -2pp face ao período homólogo devido ao recurso eólico 6% superior à média no 1S12 e reflectindo a maior capacidade instalada na região Este (factor de utilização: -4pp). O factor de utilização na região Oeste foi de 31% (+2pp face ao 1S12) e na região Centro de 42% (+0,1pp face ao 1S12).
- A produção de electricidade contratada através de CAE/Cobertura aumentou 3% face ao 1S12, seguindo os acordos CAE assinados em períodos anteriores, e representando 78% da produção nos EUA para o 1S13 (76% no 1S12). A produção exposta a preços *spot* de mercado grossista diminuiu 9% face ao 1S12.

Factor de Utilização (%)	1S13	1S12	Δ 13/12
Oeste	31%	28%	+2 pp
Centro	42%	42%	+0 pp
Este	31%	36%	(4 pp)
<b>Factor Médio de Utilização</b>	<b>36%</b>	<b>38%</b>	<b>(2 pp)</b>

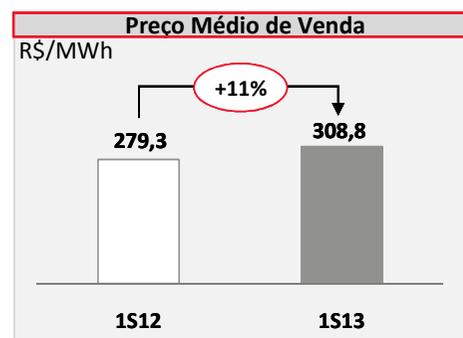
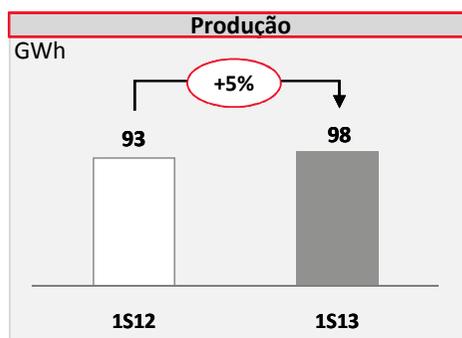
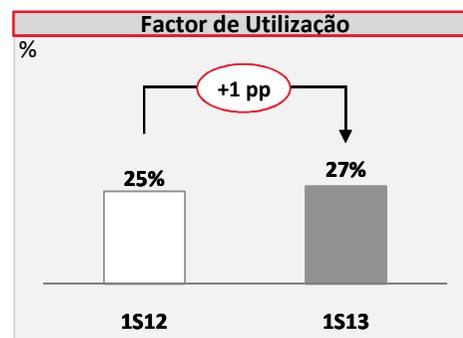
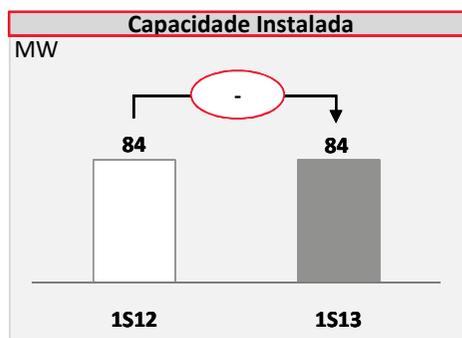
Electricidade Produzida (GWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
Oeste	533	498	+7%
Centro	2.647	2.654	(0%)
Este	2.438	2.455	(1%)
<b>Total GWh</b>	<b>5.618</b>	<b>5.607</b>	<b>+0%</b>

Electricidade Produzida por Tipo de Contrato (GWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
CAE/Cobertura de preço	4.405	4.281	+3%
Mercado	1.213	1.326	(9%)
<b>Total GWh</b>	<b>5.618</b>	<b>5.607</b>	<b>+0,2%</b>

Preço Médio por Tipo de Contrato (\$/MWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
Preço médio CAE/Cobertura de preço	52,4	51,7	+1%
Preço médio de mercado	30,9	24,9	+24%
<b>Preço Médio Final</b>	<b>48,1</b>	<b>45,9</b>	<b>+5%</b>

Incentivo Fiscal	1S13	1S12	Δ 13/12
MW sob PTC (Estrutura Tax Equity)	2.123	2.123	-
MW sob Cash Grant Flip (Estrutura Tax Equity)	500	500	-
MW sob Cash Grant	1.012	799	+213
<b>Proveitos de Parcerias com Investidores Institucionais (US\$M)</b>	<b>93,1</b>	<b>92,1</b>	<b>+1%</b>

- O preço médio de venda dos contratos sob acordos CAE/Cobertura aumentou 1% face ao 1S12 para \$52,4/MWh, resultando do aumento gradual dos preços contratados e da contribuição dos novos acordos CAE/Cobertura no período. Os preços de venda para a produção exposta ao mercado *spot* grossista eléctrico aumentaram 24% quando comparado com o 1S12, mantendo a performance positiva já registada no 1T13 e beneficiando da recuperação do preço grossista do gás (\$3,8/MMBtu no 1S13 vs. \$2,4/MMBtu no 1S12).
- Os Proveitos de Parcerias com Investidores foram de \$93M (+1% face ao 1S12), suportados pelos factores de utilização estáveis dos projectos com incentivos fiscais PTC. Os projectos com *cash grant* beneficiam de menores custos de depreciação, registados na DR como amortização de proveitos diferidos (\$12M no 1S13, +28% face ao 1S12).



- A capacidade eólica instalada pela EDPR no Brasil ascendia a 84 MW em Jun-13, estando inteiramente ao abrigo de programas de incentivo para o desenvolvimento de energias renováveis. Estes programas fornecem contratos de longo prazo para a venda da electricidade produzida durante 20 anos.
- No 1S13, o factor de utilização da EDPR no Brasil foi 1pp superior ao registado no 1S12 beneficiando de um maior recurso eólico (27% face a 25% no 1S12). A produção aumentou 5% face ao período homólogo para 98 GWh no 1S13.

Demonstração de Resultados (R\$M)	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Receitas</b>	<b>30,0</b>	<b>23,4</b>	<b>+28%</b>
Outros proveitos operacionais	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(9,2)	(7,1)	+29%
Custos com pessoal	(1,4)	(1,4)	(2%)
Outros custos operacionais	(0,2)	(1,4)	-
<b>Custos Operacionais (líquidos)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(9,9)</b>	<b>+9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>19,3</b>	<b>13,5</b>	<b>+42%</b>
EBITDA/Receitas	64,1%	57,7%	+4 pp
Provisões	-	-	-
Amortizações	(7,9)	(8,0)	(1%)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	-	-	-
<b>EBIT</b>	<b>11,4</b>	<b>5,6</b>	<b>+104%</b>

Rátios eficiência - excluindo outros proveitos	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Opex / MW médio em operação (R\$ milhares)</b>	<b>128,3</b>	<b>118,0</b>	<b>+9%</b>
<b>Opex / MWh (R\$)</b>	<b>110,2</b>	<b>106,3</b>	<b>+4%</b>

Trabalhadores	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Total Brasil</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>+44%</b>

- O preço médio de venda para o 1S13 no Brasil foi de R\$308,8/MWh, traduzindo um aumento de 11% face ao 1S12. O preço médio de venda através de programas de apoios ao desenvolvimento de energias renováveis está inversamente correlacionado com o factor de utilização. Em 2012, o ajuste foi efectuado com a conclusão da facturação anual, enquanto o preço do 1T13 já inclui o ajustamento esperado ao factor de utilização bem como a actualização da inflação (distribuída por 12 meses) a ocorrer anualmente no aniversário de cada CAE.
- As Receitas da EDPR no Brasil aumentaram em 28% face ao 1S12 para R\$30M, suportadas por um aumento da produção e uma variação favorável do preço médio de venda. O EBITDA aumentou em 42% face aos primeiros seis meses de 2012, para R\$19M no 1S13, com uma margem de EBITDA de 64%.
- Após a adjudicação de CAEs a 20 anos no âmbito do leilão A-5 de energia em Dez-11, a EDPR está presentemente a desenvolver 120 MW, reforçando a presença num mercado de baixo risco, com fortes perspectivas de crescimento e um recurso eólico atractivo.



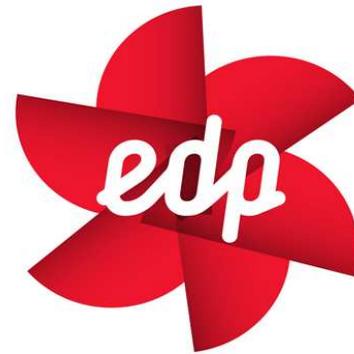
**renováveis**

**Dados Trimestrais**

# Dados Trimestrais

Dados Trimestrais	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Δ Anual	Δ Trimestral
<b>MW EBITDA</b>							
Europa	3.664	3.738	3.876	3.952	4.038	+10%	+2%
EUA	3.422	3.567	3.637	3.637	3.637	+6%	-
Brasil	84	84	84	84	84	-	-
<b>EDPR</b>	<b>7.169</b>	<b>7.388</b>	<b>7.597</b>	<b>7.673</b>	<b>7.759</b>	<b>+8%</b>	<b>+1%</b>
<b>Factor Médio de Utilização</b>							
Europa	27%	22%	28%	36%	26%	(2 pp)	(10 pp)
EUA	34%	21%	34%	36%	35%	+1 pp	(1 pp)
Brasil	25%	38%	35%	29%	25%	+0,3 pp	(4 pp)
<b>EDPR</b>	<b>31%</b>	<b>22%</b>	<b>31%</b>	<b>36%</b>	<b>30%</b>	<b>(0 pp)</b>	<b>(6 pp)</b>
<b>GWh</b>							
Europa	2.109	1.760	2.299	2.874	2.126	+1%	(26%)
EUA	2.552	1.597	2.733	2.829	2.790	+9%	(1%)
Brasil	45	71	67	52	46	+1%	(12%)
<b>EDPR</b>	<b>4.705</b>	<b>3.428</b>	<b>5.100</b>	<b>5.755</b>	<b>4.962</b>	<b>+5%</b>	<b>(14%)</b>
<b>Tarifa/Preço de Venda</b>							
Europa (€/MWh)	94,0	96,2	91,8	94,7	94,0	(0,0%)	(1%)
US (\$/MWh) <sup>(1)</sup>	45,9	51,2	47,3	48,3	46,3	+1%	(4%)
Brasil (R\$/MWh)	282,8	291,3	290,8	307,9	309,9	+10%	+1%
<b>Average Portfolio Price (€/MWh)<sup>(1)</sup></b>	<b>62,5</b>	<b>70,3</b>	<b>61,5</b>	<b>66,3</b>	<b>63,5</b>	<b>+2%</b>	<b>(4%)</b>
<b>Receitas (€M)</b>							
Europa	198	168	211	271	200	+1%	(26%)
EUA	125	87	131	137	136	+9%	(1%)
Brasil	5	8	7	6	5	+3%	(21%)
<b>EDPR</b>	<b>327</b>	<b>263</b>	<b>349</b>	<b>415</b>	<b>341</b>	<b>+4%</b>	<b>(18%)</b>
<b>EBITDA (€M)</b>							
Europa	156	124	194	215	140	(10%)	(35%)
EUA	89	49	73	115	96	+9%	(16%)
Brasil	3	6	5	4	3	+25%	(23%)
<b>EDPR</b>	<b>240</b>	<b>171</b>	<b>263</b>	<b>327</b>	<b>233</b>	<b>(3%)</b>	<b>(29%)</b>
<b>EBITDA/Receitas</b>							
Europa	79,0%	73,9%	92,2%	79,1%	69,9%	(9 pp)	(9 pp)
EUA	71,2%	56,9%	55,6%	83,9%	70,8%	(0,4 pp)	(13 pp)
Brasil	52,5%	74,8%	70,7%	64,7%	63,5%	11 pp	(1 pp)
<b>EDPR</b>	<b>73,3%</b>	<b>65,1%</b>	<b>75,3%</b>	<b>78,9%</b>	<b>68,4%</b>	<b>(5 pp)</b>	<b>(10 pp)</b>
<b>Resultado Líquido EDPR (€M)</b>	<b>38</b>	<b>(7)</b>	<b>34</b>	<b>90</b>	<b>39</b>	<b>+2%</b>	<b>(57%)</b>
<b>Capex (€M)</b>							
Europa	31	61	292	24	60	+95%	+148%
EUA	27	91	46	13	5	(80%)	(60%)
Brasil	1	2	6	0	1	+68%	+107%
<b>EDPR</b>	<b>58</b>	<b>154</b>	<b>345</b>	<b>38</b>	<b>66</b>	<b>+14%</b>	<b>+75%</b>
<b>Dívida Líquida (€M)</b>	<b>3.533</b>	<b>3.508</b>	<b>3.305</b>	<b>3.507</b>	<b>3.042</b>	<b>(14%)</b>	<b>(13%)</b>
<b>Passivo com parcerias com investidores instit. (€M)</b>	<b>1.009</b>	<b>979</b>	<b>942</b>	<b>950</b>	<b>906</b>	<b>(10%)</b>	<b>(5%)</b>

<sup>(1)</sup> Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.



**renováveis**

## **Demonstrações Financeiras**

# EDPR: Demonstração de Resultados por Região



1S13 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	471,4	202,6	11,3	0,0	685,2
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	70,9	-	-	70,9
<b>Receitas</b>	<b>471,4</b>	<b>273,5</b>	<b>11,3</b>	<b>0,0</b>	<b>756,1</b>
Outros proveitos operacionais	2,8	23,0	-	(0,5)	25,4
Fornecimentos e serviços externos	(63,5)	(52,3)	(3,5)	(6,6)	(125,8)
Custos com pessoal	(13,7)	(15,4)	(0,5)	(5,6)	(35,2)
Outros custos operacionais	(42,5)	(17,3)	(0,1)	(0,2)	(60,0)
<b>Custos Operacionais (líquidos)</b>	<b>(116,9)</b>	<b>(61,9)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(195,7)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>354,5</b>	<b>211,6</b>	<b>7,2</b>	<b>(12,9)</b>	<b>560,4</b>
EBITDA/Receitas	75,2%	77,4%	64,1%	n.a.	74,1%
Provisões	-	(0,2)	-	-	(0,2)
Amortizações	(120,8)	(114,9)	(3,0)	(4,3)	(242,9)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	0,6	8,8	-	0,0	9,4
<b>EBIT</b>	<b>354,5</b>	<b>105,3</b>	<b>4,3</b>	<b>(17,1)</b>	<b>326,7</b>

1S12 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	398,6	194,1	9,7	(0,0)	602,4
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	71,1	-	0,0	71,1
<b>Receitas</b>	<b>398,6</b>	<b>265,2</b>	<b>9,7</b>	<b>(0,0)</b>	<b>673,5</b>
Outros proveitos operacionais	6,3	9,5	-	(1,7)	14,2
Fornecimentos e serviços externos	(57,3)	(52,0)	(3,0)	(7,3)	(119,6)
Custos com pessoal	(12,7)	(13,3)	(0,6)	(2,8)	(29,3)
Outros custos operacionais	(19,9)	(13,9)	(0,6)	(0,8)	(35,2)
<b>Custos Operacionais (líquidos)</b>	<b>(83,6)</b>	<b>(69,7)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(12,5)</b>	<b>(169,9)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>314,9</b>	<b>195,5</b>	<b>5,6</b>	<b>(12,5)</b>	<b>503,5</b>
EBITDA/Receitas	79,0%	73,7%	57,7%	n.a.	74,8%
Provisões	-	-	-	-	-
Amortizações	(114,6)	(110,2)	(3,3)	(1,2)	(229,2)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	0,6	7,0	-	(0,0)	7,6
<b>EBIT</b>	<b>201,0</b>	<b>92,3</b>	<b>2,3</b>	<b>(13,7)</b>	<b>281,9</b>

# EDPR Europa: Demonstração de Resultados por País



1S13 (€m)	Espanha	Portugal	RdE	Outros/Aj.	Total Europa
Receitas	264,3	97,2	108,2	1,7	471,4
Custos Operacionais (líquidos)	(67,9)	(15,5)	(22,4)	(11,0)	(116,9)
<b>EBITDA</b>	<b>196,4</b>	<b>81,7</b>	<b>85,8</b>	<b>(9,3)</b>	<b>354,5</b>
EBITDA/Receitas	74,3%	84,1%	79,3%	n.a.	75,2%
Amortizações e Provisões	(77,2)	(12,8)	(27,9)	(2,3)	(120,2)
<b>EBIT</b>	<b>119,1</b>	<b>68,9</b>	<b>57,9</b>	<b>(11,6)</b>	<b>234,3</b>

1S12 (€m)	Espanha <sup>(1)</sup>	Portugal	RdE	Outros/Aj. <sup>(1)</sup>	Total Europa
Receitas	227,0	77,0	91,6	3,0	398,6
Custos Operacionais (líquidos)	(46,5)	(14,5)	(15,9)	(6,7)	(83,6)
<b>EBITDA</b>	<b>180,5</b>	<b>62,5</b>	<b>75,6</b>	<b>(3,7)</b>	<b>314,9</b>
EBITDA/Receitas	79,5%	81,2%	82,6%	n.a.	79,0%
Amortizações e Provisões	(75,1)	(13,4)	(23,5)	(2,0)	(114,0)
<b>EBIT</b>	<b>105,4</b>	<b>49,1</b>	<b>52,1</b>	<b>(5,7)</b>	<b>201,0</b>

<sup>(1)</sup> **Nota importante para Espanha e Outros:** Dada a existência, até ao 4T12, de uma Tarifa Variável para os activos regulados pelo RD 661/2007, a EDPR implementou uma estratégia de cobertura de preços sobre a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de cobertura de preços de €3,2M no 1S12 está contabilizado ao nível da plataforma europeia (Outros/Ajust.). Na página 11, o ganho de cobertura de preços foi incluído junto com o segmento Espanha apenas para propósito de análise. A partir de Jan-13 devido às alterações regulatórias impostas, a EDPR já não precisa de cobrir a sua exposição ao preço da pool visto que a sua produção é vendida através de uma Tarifa Fixa.

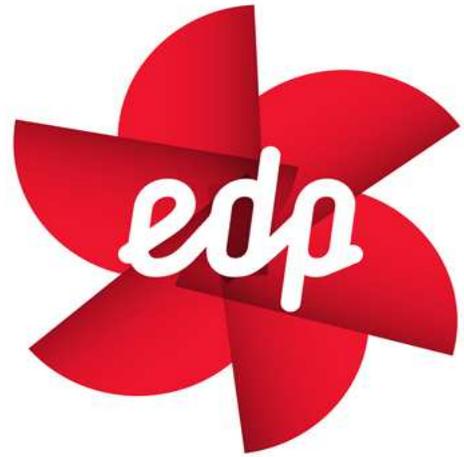


renováveis

Anexo

Pipeline (MW)	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Subtotal	Prospects	Total
Espanha	81	228	1.758	2.067	1.580	3.647
Portugal <sup>(1)</sup>	70	11	12	93	-	93
<b>Resto de Europa</b>	<b>299</b>	<b>803</b>	<b>1.826</b>	<b>2.928</b>	<b>1.298</b>	<b>4.226</b>
- França	29	205	212	445	171	616
- Bélgica	14	-	6	20	48	68
- Polónia	94	481	78	653	522	1.175
- Roménia	132	-	30	162	200	362
- Itália	30	118	58	206	358	563
- Reino Unido	-	-	1.443	1.443	-	1.443
<b>Europa</b>	<b>450</b>	<b>1.042</b>	<b>3.596</b>	<b>5.088</b>	<b>2.878</b>	<b>7.967</b>
<b>EUA</b>	<b>675</b>	<b>2.798</b>	<b>3.600</b>	<b>7.073</b>	<b>1.100</b>	<b>8.173</b>
<b>Canadá</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>365</b>	<b>395</b>	<b>50</b>	<b>445</b>
<b>América do Norte</b>	<b>705</b>	<b>2.798</b>	<b>3.965</b>	<b>7.468</b>	<b>1.150</b>	<b>8.618</b>
<b>Brasil</b>	<b>146</b>	<b>-</b>	<b>897</b>	<b>1.043</b>	<b>241</b>	<b>1.284</b>
<b>EDPR</b>	<b>1.301</b>	<b>3.840</b>	<b>8.458</b>	<b>13.599</b>	<b>4.269</b>	<b>17.868</b>

<sup>(1)</sup> 60 MW do total de projectos em Tier 1 é atribuível à EDPR no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal.



**renováveis**  
powered by nature